

NINA

NO INJURIES
NO ACCIDENTS

AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS | SETEMBRO 2016

REMOÇÃO DE DESTROÇOS DO TS TAIPEI



Craig Erasmus (Gestor de Projeto) e a sua equipa têm estado a trabalhar na remoção de destroços do TS Taipei, um navio de carga que encalhou num leito rochoso na costa norte de Taiwan e, subsequentemente, partiu-se em duas secções. Descarregaram os restantes contentores, e cortaram e retiraram o bloco dos alojamentos e o motor principal do destroço. Por fim, as duas secções foram colocadas a flutuar e depois em terra para posterior desmantelamento.

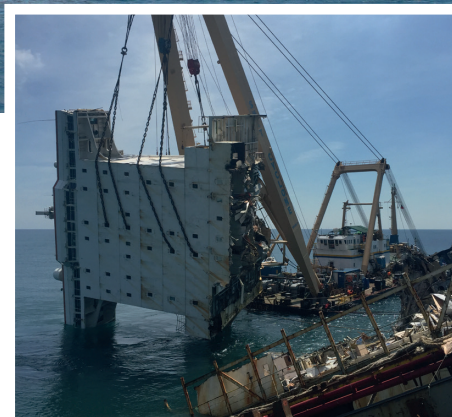
QUAIS SÃO OS RISCOS MAIS IMPORTANTES ENVOLVIDOS?

"Ambas as secções do navio ficaram encalhadas em um ângulo inclinado, sendo que andar de um lado para o outro era muito difícil. A maioria das áreas a bordo estavam poluídas com óleo, apresentando assim um perigo de deslizamento. Estávamos a trabalhar em espaços confinados, onde a visibilidade estava muito limitada devido à falta de iluminação adequada e água contaminada com óleo. Outras operações envolviam a elevação de objetos pesados e cortes. E a equipa de desmantelamento foi dividida em equipas mais pequenas, sendo que estava a ser realizado trabalho em

simultâneo em ambas as secções. Por isso, era necessário um planeamento cuidadoso".

QUE MEDIDAS DE MITIGAÇÃO FORAM TOMADAS?

"Para cada operação, debatemos ao pormenor o pessoal e equipamento necessário. Por exemplo, quando concluímos os trabalhos pré corte no bloco de alojamento (antes do corte com corrente e elevação com o SMIT Cyclone), devido à parte da ré já apresentar perigo sem sistemas de navio a bordo, tivemos de criar um ambiente onde poderíamos trabalhar em segurança. Implementámos o nosso próprio sistema de combate a incêndios".



QUAL É A SUA EXPERIÊNCIA COM OS SUBCONTRATANTES?

"Podem ser a pior dor de cabeça. Dependendo de onde se opera no mundo, os padrões de segurança variam. Como temos uma obrigação para connosco e o nosso cliente de realizar o nosso trabalho face aos mais elevados padrões, não podemos ignorar os nossos subcontratantes. Por exemplo, durante as operações com guindaste, colocamos pessoal nosso no guindaste juntamente com o operador da grua, assim poderíamos manter a segurança e comunicações com a nossa equipa a trabalhar com a carga".

QUAL É O VALOR ADICIONAL DO NINA NESTE PROCESSO?

"Na recuperação, o "comportamento" de uma pessoa é sempre um elemento fundamental. Somos treinados para cuidar de nós e dos nossos colegas. É isto que une a equipa e cria um verdadeiro sentido de sinergia. O valor adicional do NINA é que estimula ideias entre todos, desde o supervisor até ao mergulhador júnior. O NINA cria um ambiente que lhe permite colocar uma questão ou debater um tópico sem ter medo de o fazer".

